



O ESTIGMA SOCIAL EM PESSOAS AUTISTAS

Tatiane Camargo Massuqueto¹
Samara Moleta Alessi Vriesman²
Denilce Silva de Freitas³
Deliria Venites⁴
Or. Prof. Dr. Cleiber Marcio Flores⁵

Resumo: Segundo o DSM-5, “o autismo é um transtorno do neurodesenvolvimento, caracterizado por dificuldades de comunicação e interação social, comportamentos repetitivos e restritos.” (DSM-5, p.53). Já o termo “estigma” de acordo com o dicionário da língua portuguesa refere-se a “1- marca deixada por uma ferida; cicatriz”, “2- marca desonrosa ou infame, associada a uma característica que desqualifica uma pessoa ou grupo social”. O estigma social em pessoas autistas abrange preconceitos, discriminação e falta de compreensão por parte da sociedade, vai desde a desvalorização das capacidades dos indivíduos até a sua exclusão, seja em ambiente escolar, laboral ou social. O TEA não é facilmente identificado, trata-se de um fenótipo as vezes invisível aos olhos da sociedade, e isso causa estranhamento em algumas situações em que o indivíduo foge as expectativas sociais, apresentando comportamentos não esperados. O desconhecimento a cerca dessas peculiaridades reforçam a exclusão e dificultam a inclusão dessas pessoas, aumentando o estigma social sobre elas. A convivência ou a exposição a pessoas autistas ajudam a diminuir esse estigma, a mídia tem um papel importante nesse sentido, exibindo séries, filmes e programas que ajudam a sociedade a compreender melhor essa temática e a desenvolver atitudes mais positivas e empáticas em relação as pessoas com TEA (ARAUJO, SILVA E ZANON, 2023). Embora as campanhas de conscientização e inclusão tenham avançado no Brasil, o estigma cultural continua sendo um grande desafio (FIOCRUZ), é necessária uma força tarefa de conscientização nas diversas vertentes da sociedade, desmistificando o conceito de que autismo e incapacidade andam de mãos dadas, políticas públicas que garantam o acesso a diagnóstico e intervenção precoce, possibilitam as crianças autistas desenvolverem habilidades sociais necessárias para tornarem-se adolescentes e adultos capazes de levar uma vida plena, inseridos no mercado de trabalho e na sociedade em geral. A conscientização é essencial para que as pessoas compreendam que o TEA é um

¹ Acadêmica do curso de Bacharelado em Psicologia, Faculdade Sant’Ana, taticmassuqueto@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-0427-7094>.

² Acadêmica do curso de Bacharelado em Psicologia, Faculdade Sant’Ana, samaramoleta@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-7626-3605>.

³ Acadêmica do curso de Bacharelado em Psicologia, Faculdade Sant’Ana, denilcefreitas7@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-4966-202X>.

⁴ Acadêmica do curso de Bacharelado em Psicologia, Faculdade Sant’Ana, venitesdeliria@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-0095-7058>.

⁵ Docente do curso de Psicologia - Faculdade Sant’Ana - cleibermarcio@gmail.com - <https://orcid.org/0000-0002-2123-6800>.

espectro complexo e que o estigma social interfere diretamente na vida e no desenvolvimento de pessoas com esse transtorno.

Palavras-chave: Preconceito. Estigma. Autismo.

Referências:

American Psychiatric Association (APA). **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5**. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. Disponível em: < <https://www.institutopebioetica.com.br/documentos/manual-diagnostico-e-estatistico-de-transtornos-mentais-dsm-5.pdf> >. Acesso em: 11 set. 2024.

ARAUJO, A.G.R.; SILVA, M.A.; ZANON, R.B. Autismo, neurodiversidade e estigma: perspectivas políticas e de inclusão. **Revista Psicologia Escolar e Educacional**, São Paulo, v.27, p.1-8, 2023. Disponível em: Disponível em: < <https://doi.org/10.1590/2175-35392023-247367> >. Acesso em: 10 set. 2023.

Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). **Autismo: diagnóstico precoce e batalha contra o estigma ajudam na qualidade de vida**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2013. Disponível em: <<http://portal.fiocruz.br/noticia/autismo-diagnostico-precoce-e-batalha-contra-o-estigma-ajudam-na-qualidade-de-vida>>. Acesso em: 10 set. 2024.

ESTIGMA. In: MICHAELIS. **Dicionário brasileiro da língua portuguesa**. Disponível em: <<https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/>>. Acesso em: 02 set. 2024.